

DONA ZULEICA: PARTE 2

Vamos retomar o caso da dona Zuleica.

Em uma reunião de equipe, Fred resolve atender ao pedido dela e perguntar o porquê da solicitação de fazer um raio X não ser atendida.

Fred relata que ela era uma pessoa muito alegre e ativa e que desde a morte do marido não é mais a mesma. Ela é muito querida no bairro e as pessoas estão muito preocupadas com a situação dela. Ela pareceu ter uma leve melhora quando conseguiu a consulta com a médica e com a equipe do Nasf, mas agora está novamente com desmaios e desanimada.

A equipe acha importante discutir o caso e a enfermeira pede que todos os trabalhadores contem o que conhecem sobre dona Zuleica.

Fred conta que ela tem trabalhado muito, é quem cuida da casa e dos netos, enquanto a filha e o genro saem em busca de trabalho ou fazem bicos para conseguir algum dinheiro. Como o dinheiro é pouco para sustentar toda a família, ela cuida da horta no fundo da casa para tentar garantir algo para complementar as refeições da família, além de lavar e passar para fora.

A nutricionista relata que, muitas vezes, dona Zuleica fica em jejum até a hora do almoço. A correria para preparar tudo para as crianças irem para a escola logo pela manhã, a pouca comida na mesa e o quadro de desânimo dela, fazem com que ela não sinta fome e pule refeições.

A psicóloga conta o quanto ela está sofrendo com saudades do marido e o medo que tem de morrer e deixar a família sem renda e sem cuidado. Isso tem tirado o sono dela e várias vezes ela vê o dia amanhecer sentada na poltrona que era do marido, por insônia.

A médica relata que nada no quadro clínico dela indica que ela tenha um comprometimento pulmonar e que a solicitação do exame radiográfico é desnecessária. Diz que já tentou explicar isso para dona Zuleica nas inúmeras vezes em que encontra com ela no corredor.

A equipe então se pergunta o que fazer para ajudá-la!

